

CONSÓRCIOS: CRESCEM VENDAS DE AUTOMÓVEIS E IMÓVEIS

Postado em: 20 de maio de 2015

O número de participantes ativos do sistema de consórcios registrou crescimento de quase 9% no final do primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período em 2014. A principal razão foi o maior número de adesões em veículos leves, que inclui automóveis, utilitários e camionetas, e o de imóveis. Pela quarta vez consecutiva neste ano foi batido o recorde histórico de consorciados. Em abril último, somou 6,40 milhões. Há um ano, era 5,89 milhões.

Enquanto no setor de imóveis o acumulado de vendas atingiu 65,5 mil novas cotas (janeiro a abril/2015) contra 54,7 mil anteriores (jan-abr/2014), com aproximadamente 20% de crescimento, no setor de veículos leves, o aumento foi de 7,4%, apontando 318 mil novas adesões (jan-abr/2015) sobre 296 mil de um ano atrás (jan-abr/2014).

A entrada de novos participantes no Sistema de Consórcios somou 780,5 mil cotas neste quadrimestre, ligeiramente menor que as 787,5 mil totalizadas no mesmo período de 2014. O volume de créditos comercializados correspondente foi de R\$ 27,76 bilhões em 2015, 8,2% maior que os R\$ 25,66 bilhões no ano passado.

“Nestes primeiros meses, apesar das dificuldades econômicas vivenciadas no país, os resultados vêm se apresentando muito próximos aos do ano passado e até melhores em alguns setores”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios ([Abac](#)). “Mês após mês, ao acompanhar o comportamento do cenário nacional, com inflação persistente e juros cada vez mais altos, o consumidor passou a analisar melhor as alternativas existentes e verificar como adquirir bens ou contratar serviços por custos menores. Por isso, muitos têm preferido os consórcios”.

Consciente da essência da educação financeira, com planejamento e adequação ao orçamento pessoal ou familiar, o consumidor tem analisado também a relação entre valor e tempo do comprometimento mensal. “Ao agir desta forma, e já antevendo a recuperação econômica que acontecerá a médio prazo, o consumidor prepara-se para realizar o sonho da aquisição de qualquer bem móvel ou imóvel, como o veículo automotor e a casa própria, ou até mesmo a contratação de serviços de qualquer natureza, com custos mais baixos”, diz Rossi. “O consórcio nada mais é que uma forma de poupança com objetivo definido, que propicia a constituição ou ampliação do patrimônio pessoal, familiar e empresarial”, destaca.

As contemplações, ocasião na qual os consorciados conseguem realizar seus objetivos podendo adquirir bens ou contratar serviços, acumularam 478,7 mil (jan-abr/2015), 8,2% mais que as 442,4 mil passadas (jan-abr/2014). O total disponibilizado foi de R\$ 13,63 bilhões (jan-abr/2015) versus R\$ 12,14 bilhões anteriores (jan-abr/2014), com alta de 12,3%.